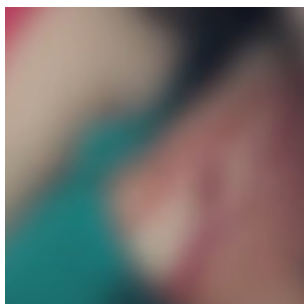


Polícia investiga tentativa de execução de adolescente por “tribunal do crime”, em Altamira (PA)

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Chellsen Carneiro | 22 de maio de 2026



Uma adolescente de 17 anos foi vítima de uma tentativa de execução atribuída a integrantes de uma organização criminosa na última quarta-feira, 20 de maio, em Altamira, no sudoeste paraense.

A jovem foi encontrada com diversos ferimentos provocados por arma branca, incluindo cortes nas mãos, no pescoço e na região do tórax. Segundo a polícia, os indícios apontam que ela teria sido submetida a uma espécie de “tribunal do crime”.

O caso mobilizou equipes das polícias Militar e Civil, além da 4ª Companhia Independente de Missões Especiais (4ª CIME), por meio da Delegacia de Homicídios, que passou a investigar o ocorrido.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, as forças de segurança receberam uma denúncia informando que a adolescente estaria sendo mantida em cárcere por integrantes da mesma facção criminosa ligada a dois suspeitos já presos anteriormente por tráfico de drogas.

“Recebemos a informação de que essa jovem estava com a

liberdade restrita e poderia estar sendo torturada. A partir disso, reunimos equipes da Polícia Civil, Polícia Militar e 4ª CIME para tentar localizar e resgatar a adolescente”, explicou o delegado da Polícia Civil, Estefano Alves.

Durante as diligências, os policiais foram informados de que a vítima havia sido encontrada ferida e ensanguentada, sendo socorrida para o Hospital Regional Público da Transamazônica. Ainda conforme o delegado, a jovem estava consciente e conseguiu relatar detalhes do crime.

Segundo relato da vítima, ela estava no bairro Viena, por volta das 15h, quando foi abordada por ocupantes de um veículo vermelho e levada à força para a região do bairro Buriti. Em uma residência utilizada como cativeiro, a adolescente passou a ser torturada pelos criminosos. Enquanto um dos suspeitos desferia os golpes contra a vítima, outro registrava as agressões em vídeo.

As investigações também contaram com o auxílio de imagens do sistema de monitoramento do Centro Integrado de Segurança Pública, que ajudaram na identificação do veículo supostamente utilizado pelos criminosos.

Com base nas informações levantadas, a Polícia Militar conseguiu localizar um dos suspeitos, identificado como Rogério, por volta das 20h, do mesmo dia, no bairro Brasília. Ele foi preso em flagrante durante a abordagem.

Ainda segundo a polícia, Rogério confessou participação no crime e admitiu ter levado a vítima, juntamente com outro homem, até o imóvel onde ocorreram as agressões. O segundo suspeito segue foragido.

A adolescente relatou ainda que Rogério mantinha um relacionamento amoroso com ela, mas, conforme a investigação, o crime não teria relação com violência doméstica.

De acordo com o delegado, a principal linha de investigação

aponta que os criminosos suspeitavam que a jovem estivesse repassando informações à polícia, motivo pelo qual ela teria sido “decretada” pela facção criminosa.

“Ela foi levada para esse local com a intenção de ser executada. Após os golpes, permaneceu imóvel, fazendo com que os suspeitos acreditassem que ela estivesse morta. Quando eles fugiram, ela conseguiu se levantar e pedir ajuda”, afirmou o delegado.

A adolescente permanece internada no Hospital Regional, onde recebe atendimento médico. O caso segue sendo investigado pela Delegacia de Homicídios de Altamira.

**Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
22/05/2026/10:30:21**

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5531984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5531984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*